

SEGURANÇA PÚBLICA

Mais escolas cívico-militares

Promessa foi feita pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) durante lançamento do programa DF Mais Seguro, que vai integrar as forças de segurança do Distrito Federal e tentar manter baixas as taxas de mortes violentas, a menor em 46 anos

» LETÍCIA MOUHAMAD

O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou, ontem, durante cerimônia de lançamento do programa DF Mais Seguro, na Academia de Bombeiro Militar do DF, que pretende aumentar o número de escolas públicas de gestão cívico-militares. O chefe do Executivo local elogiou o modelo, assim como os conselhos de segurança pública. "Nós conseguimos uma coisa que era muito difícil no DF. Fui presidente da OAB-DF e acompanhei a distância entre as forças de segurança. E a secretaria ficava numa situação difícil, porque os comandantes tinham autonomia e gerava uma situação delicada. Assumi o governo com a missão não só de unir as forças de segurança, mas, sim, todas as secretarias de governo", disse Ibaneis Rocha. O Distrito Federal possui 17 escolas cívico-militares, sendo quatro de gestão compartilhada com o Ministério da Educação e o da Defesa. O governo federal anunciou que vai encerrar o programa, mas o GDF prometeu manter as unidades em atividade. Segundo o governo, a aprovação das instituições é de 87,7% entre pais e alunos. O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou a importância do programa DF Mais Seguro, assinado pelo governador Ibaneis Rocha, na manhã de ontem, que se destina a integrar ações e envolver diferentes órgãos e sociedade civil em prol da segurança pública. Em 2022, o Distrito Federal alcançou a menor taxa de homicídios em 46 anos. A fim de manter essa tendência, especialmente em relação aos crimes contra a vida, a política de segurança pública local foi reformulada,

Reprodução: Renato Alves/Agência Brasília



DF Mais Seguro reúne forças de segurança e sociedade civil em temas como a proteção às mulheres e a paz nas escolas



Conseguimos, no DF, integrar as forças de segurança e diminuir as taxas de criminalidade. Aqui, vivemos um clima de paz social, em comparação a outras capitais"

Ibaneis Rocha, governador do DF

dando início ao programa de segurança integrado. "Nós conseguimos uma coisa muito difícil no DF, integrar as forças de segurança e diminuir as taxas de criminalidade. Aqui, vivemos um clima de paz social, em comparação a outras capitais, como São Paulo", comentou Ibaneis. A iniciativa visa retornos a médio e longo prazo, dado que, segundo o governador, sua gestão trabalha de forma conjunta e bem articulada. "Desde o primeiro mandato, temos tentado integrar não apenas as forças de segurança do DF, mas todas as secretarias. Lutamos para que a população do DF se sinta cada vez mais segura", declarou. Por fim, o chefe do Executivo local

agradeceu aos bombeiros e policiais militares presentes, definidos por ele como os melhores e mais qualificados do país. Sandro Avelar lembrou que segurança não se faz somente pelas forças do Estado, é preciso que haja a contribuição da comunidade. "Nós estamos trabalhando juntos e temos orgulho disso. Mas precisamos da sociedade, das empresas privadas e da imprensa. Todos de mãos dadas, no mesmo sentido, para um DF melhor", enfatizou. Para exemplificar a relevância da integração das secretarias, Avelar lembrou o número alarmante de feminicídios no DF, mais de 25 somente este ano. "Todos os crimes de

feminicídio foram solucionados. Daí a importância de somar os esforços para trabalhar de forma preventiva. Afinal, uma mulher empregada tem mais oportunidade de sair de um ciclo de violência", ressaltou. O evento contou com a participação do governador Ibaneis Rocha (MDB), da vice-governadora, Celina Leão (PP), da secretária da Mulher, Giselle Ferreira; do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB); do deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos); e de distritais, como Jane Klébica (MDB). Os alunos da banda de música da escola cívico-militar Centro Educacional 01, do Itapoã, também se apresentaram na abertura da programação.

Eixos

- O projeto DF Mais Seguro** Segurança Integral foi dividido em cinco eixos: Cidade Mais Segura, Escola Mais Segura, Cidadão Mais Seguro, Mulher Mais Segura e Servidor Mais Seguro.
- Cidade Mais Segura** Desenvolve ações voltadas para a construção de espaços seguros, prevenção e mitigação de desastres e calamidades. Além disso, atua em ações que impactam a mobilidade urbana.
- Escola Mais Segura** Busca ações de prevenção e intervenção no ambiente escolar, para garantir um espaço saudável e dar condições de desenvolvimento pleno de crianças e jovens em idade escolar.
- Cidadão Mais Seguro** Promove a garantia de direitos, liberdades e garantias, envolvendo a sociedade civil e setores do governo, com base no enfrentamento qualificado à criminalidade por meio da inteligência tecnológica.
- Mulher Mais Segura** Reúne medidas preventivas e tecnologias voltadas à proteção da mulher, ao enfrentamento da violência doméstica e familiar e ao feminicídio. Ademais, acompanha vítimas e agressores em medida projetiva.
- Servidor Mais Seguro** Promove a qualidade de vida no trabalho, o aperfeiçoamento das habilidades e atenção à saúde física e mental dos profissionais de segurança pública.

PODCAST DO CORREIO

Celebração para o Marco Zero

» LAEZIA BEZERRA

Em entrevista ao *Podcast do Correio*, o presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IGH-DF), Paulo Castelo Branco, falou sobre a fixação do Marco Zero de Brasília e a importância histórica da capital federal. Em entrevista aos jornalistas Marcelo Agner e Yasmin Rajab, Paulo também destacou os projetos desenvolvidos pelo Instituto e os desafios enfrentados pelo órgão. O instituto lançou, no último domingo, uma placa simbólica do Marco Zero de Brasília. A solenidade foi no Buraco do Tatu, na área central de Brasília. O objetivo é a realização de um concurso para escolher uma instalação artística que dará visibilidade ao ponto que marca o cruzamento dos dois eixos idealizados por Lucio Costa no projeto da nova capital. O local exato fica na confluência entra as asas Sul e Norte, debaixo da Rodoviária. Outro assunto discutido no Podcast foi a demolição do bloco S da 403 Sul. O edifício foi construído para a Embaixada do Reino Unido, estava vazio havia dois anos e foi colocado à venda. Foi a primeira retirada total de um prédio nas superquadras do Plano Piloto. Criado em 1960 pelo presidente Juscelino Kubitschek, o IGH-DF pretende promover uma série de eventos para celebrar o Marco Zero. Durante a entrevista, Paulo Castelo Branco destacou a iniciativa do órgão e o fato de que poucas pessoas conhecem o funcionamento do Instituto. Ele ressaltou que o órgão tem um convênio com a Secretaria de Educação para receber alunos da rede pública e privada para conhecer a história de Brasília.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



IGH-DF quer aumentar a participação popular na recuperação da memória histórica da capital do país



Aponte a câmera para o QR Code e confira a entrevista na íntegra

"O convênio existe há 26 anos e, desde então, atendemos mais de 100 mil crianças, são 6 mil alunos de várias escolas que mensalmente visitam o local. Os professores são da Secretaria de Educação. Recebemos pessoas de todas as áreas para conversar sobre as suas vidas, principalmente sobre Brasília", afirma Castelo Branco.

Diretor do IGH, o geógrafo Telmo Ribeiro também participou do Podcast e explicou que a meta agora é inserir no mesmo espaço físico, um museu e torná-lo conhecido com uma série de eventos. "Temos um café organizado todas às segundas-feiras, quinzenalmente, com os mais diversos temas ligados à história, a geografia, urbanismo e a cultura de Brasília e um pouco do Brasil, e ainda temas regionais". Telmo ressaltava ainda, que o projeto do marco zero foi um sucesso e que está inserido na ideia de que o Instituto seja mais participativo e ativo. "O objetivo é juntar forças intelectuais e históricas de Brasília dentro de um contexto geral, a ideia é que as pessoas conheçam o lugar e visitem seus espaços. O plano marco zero está bem ali, onde a cidade começou a ser construída em 1957", lembrou.

O geógrafo destacou ainda, o projeto de um concurso de dissertações e teses sobre história e geografia, a ideia é fazer uma reunião nacional na sede com todos membros de todos os institutos e dentro do contexto inserir o órgão na história da memória da capital. Durante a entrevista, o Paulo Castelo Branco ressaltou que a primeira obra da capital do país efetivamente não foi a construção da Igreja, pois tudo começou no Buraco do Tatu. "Foi ali no meio do Cerrado que tudo começou, o Marco Zero tem uma importância muito significativa, mas ninguém sabe onde é. Tem pessoas que acreditam que o marco zero é a pedra fundamental de Planaltina, onde tem outra pedra colocada pela Missão Cruls para sinalizar a capital nos 100 anos da cidade, lá o local foi marcado em 1922".

*Colaborou Yasmin Rajab

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

O que abre e o que fecha no feriado

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O feriado da Proclamação da República promete ser de muito calor, com a temperatura nos termômetros podendo passar de 35°C. Entretanto,

quem quiser sair de casa terá muitas opções. Confira abaixo o que abre e o que fecha no Distrito Federal.

*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

Confira os serviços

- Comércio** A Fecomércio informa que a decisão de abrir ou não caberá ao dono do estabelecimento.
- Shoppings** O Sindivarejista-DF informa que o comércio em entrequadras e shoppings tem permissão para funcionar.
- Mercado** Bares, restaurantes, supermercados, drogarias e feiras funcionarão normalmente.
- Ônibus** A Semob informou que o transporte público coletivo do DF vai operar com a tabela horária de feriado.
- Metrô** O funcionamento do Metrô-DF, será de 7h às 19h, como nos demais feriados.
- Polícia Civil** Todas as delegacias do DF funcionarão em regime de plantão.
- Polícia Militar** A PMDF trabalhará normalmente.

- Samu** O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência terá atendimento normal.
- Detran** O Detran não terá expediente presencial, apenas pelo aplicativo.
- SLU** O Serviço de Limpeza Urbana trabalhará normalmente.
- Sedes** O Centro Pop, Unidades de Acolhimento e UPS24h funcionarão normalmente.
- Eixão do Lazer** Estará fechado ao trânsito de veículos e aberto ao público das 6h às 18h.
- Parques** O Instituto Brasília Ambiental informa que todas as unidades de conservação administradas pelo Ibram, funcionam normalmente.
- Zoológico** O Zoo de Brasília funcionará das 8h30 às 17h. A bilheteria encerra às 16h. Os ingressos custam R\$ 10 a inteira e R\$ 5 a meia-entrada.